

# Empresários da indústria querem a redução de impostos

*Firjan apresentou pleitos ao governador em defesa do desenvolvimento regional*

**E**mpresários filiados à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) na região Centro-Norte fluminenses entregaram ao governador em exercício, Cláudio Castro, na tarde do último domingo, 10, durante um encontro com ele em Nova Friburgo, um documento que enumera os principais pleitos do setor industrial. A proposta pretende incrementar os setores de infraestrutura, meio ambiente, administrativa e fiscal das empresas. O governador em exercício afirmou que a “redução dos impostos é prioridade em sua gestão”.

O documento está alinhado ao Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025, uma agenda estratégica construída pelos empresários da Firjan com soluções para os entraves ao desenvolvimento econômico e social das regiões fluminenses. Um dos pleitos apresentados foi a necessidade de melhorias de conservação e sinalização nas rodovias estaduais RJ-116 (principal

ligação da região com a região metropolitana) e RJ-142 (a Estrada Serramar), além da construção dos contornos rodoviários de Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Macuco, retirando veículos de carga das áreas centrais dessas cidades e diminuindo os custos de logística.

“As questões apresentadas ao governador são essenciais para a continuidade das empresas e desenvolvimento da região. A criação de novos negócios e a abertura de postos de trabalho passam pelas políticas de incentivos fiscais do governo, principalmente, quando não se consegue competir em igualdade com os estados vizinhos. Além disso, a qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores decisivos para a atratividade de investimentos”, analisou Márcia Carestiatto Sancho, presidente da Firjan Centro-Norte e integrante do grupo de empresários que se encontrou com Cláudio Castro.

O Fundo Orçamentário Temporário (FOT), foi outro tema levado pela Firjan ao governador. Cláudio Castro



Márcia Carestiatto Sancho, presidente da Firjan Centro-Norte, apresentou as reivindicações dos empresários durante o encontro com o governador

disse que o Estado do Rio deve viver livre da arrecadação extraordinária dos Fundos: “A carga tributária da indústria do Rio de Janeiro é pesadíssima, talvez a mais pesada do Brasil. Não se pode taxar mais do que já se cobra. O estado

precisa se ver livre dessa arrecadação extraordinária dos fundos. Precisar gastar apenas o que arrecada e nada mais”, esclareceu.

Em relação à redução do custo do combustível, defendido pela Firjan para o aumento

da competitividade das empresas, Cláudio Castro anunciou que colocará em prática a redução do preço da gasolina e que já discute investimentos no setor ferroviário que permitirão a expansão do Porto do Açu, em São João da Barra, no Norte Fluminense.

## LIDERANÇAS SETORIAIS

Outras lideranças industriais da Firjan falaram ao governador e à plateia de líderes locais durante o encontro. Antônio Carlos Celles Cordeiro, presidente do Conselho Empresarial de Agronegócio e Produtos Alimentares da Firjan, destacou a criação do conselho e disse que o colegiado de empresários ajudará o interior. “O Rio não tem políticas públicas para o segmento de fabricação/produção de alimentos. É necessário um projeto de longo prazo para aumentar a produtividade e tornar o Rio autossuficiente, já que o estado é um grande consumidor e importa 80% dos alimentos de outros estados”, explicou.

Mauro Alvim, presidente

do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Nova Friburgo (Sindmetal), pediu investimentos de infraestrutura no interior para frear o processo de desindustrialização e permitir que as empresas do setor possam se adequar para vender para o mercado de óleo e gás. Já Marcelo Porto, presidente do Sindicato das Indústrias de Vestuário de Nova Friburgo e Região (Sindvest), agradeceu o esforço para manter a Lei da Moda para garantir o equilíbrio das indústrias de confecção e o crescimento do segmento: “Apesar dos convites que as empresas recebem para ir para outros estados, seguimos acreditando no Rio e na nossa região”, relatou.

O Centro-Norte é formado por 12 municípios e tem sua economia baseada na indústria de transformação e agropecuária. Os segmentos metalmeccânico e de vestuário lideram a oferta de postos de trabalho, mas também contam com a indústria cimenteira, de plásticos e de alimentação, além do turismo com participação relevante na economia estadual.

# Alerj lembra os dez anos da CPI da Tragédia das Chuvas

*Deputados criticaram descumprimento de medidas recomendadas em relatório final*

Ao completarem-se dez anos da maior tragédia climática da história do país, que atraiu com tristeza os olhos do mundo para a Região Serrana fluminense, o deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha (Cidadania), que presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), lembra que, em 2011, durante seis meses a casa legislativa ouviu especialistas e governantes, analisou documentos e visitou os locais atingidos para apurar as causas naturais e humanas do desastre. Em seu relatório final, a CPI apontou problemas estruturais e de planejamento, que contribuíram para a gravidade dos efeitos das chuvas.

“Por ser engenheiro civil, já trabalhei com muitas tragédias durante chuvas no verão. É um tema recorrente, mas jamais vi na vida uma como aquela de 2011 porque teve uma característica atmosférica absolutamente fora de rotina”, contou o parlamentar sobre a chuva de volume recorde. “Jamais vai sair da minha cabeça o impacto que sentimos logo no primeiro dia de visitas, quando vimos

os cenários devastadores na cidade, localidades destruídas, famílias destroçadas e muita dor no olhar daquelas pessoas que tinham perdido tudo”, lembrou com pesar o deputado estadual Marcus Vinícius (PTB), que também integrou a comissão.

O relatório final da CPI deu destaque para problemas como a presença de casas irregulares em encostas, assim como nas margens de rios - o que revela a carência de um sistema de defesa civil e de políticas habitacionais. O colegiado também apontou falhas na ação do poder público na retirada da população das áreas de risco durante a tragédia e até mesmo denúncias de corrupção nos contratos emergenciais para recuperar as cidades fizeram parte do documento final. “Essa foi a tragédia brasileira dentro dessa catástrofe”, criticou Luiz Paulo.

O documento fez recomendações e sugestões a diferentes órgãos e ao próprio Governo do Estado, incluindo a continuidade das investigações sobre o mau uso dos recursos públicos, o mapeamento geológico-geotécnico de encostas e áreas de risco e a


formulação de acordos com a União para a criação do “Centro Nacional de Prevenção de Catástrofe” com correspondências a níveis estaduais e municipais. “Uma das grandes contribuições deixadas foi o projeto que criamos em parceria com o Ministério Pú-

blico para coibir a ocupação irregular em áreas de risco”, completou o deputado Marcus Vinícius. “Infelizmente, o Poder Público não avançou em relação ao tema e seguimos com uma necessidade habitacional imensa”, frisou.

Luiz Paulo ainda destacou

o planejamento de metas para que fossem construídas 40 mil habitações para realocar as casas que estão em áreas de risco na região. “Uma parcela foi efetivada durante um tempo, mas isso foi caindo no esquecimento”, disse. “Esses dez anos são importantes

para rememorar essa tragédia porque todo ano há pequenas tragédias. Os programas de habitação e contenção de encostas fraquejaram e é preciso que isso seja reavivado. O relatório da CPI continua o mesmo”, sugeriu o parlamentar.



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Nova Friburgo

**PORTARIA Nº 2.449/2021**

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1º de abril de 2015, e no uso de suas atribuições legais...

**RESOLVE**

Nomear GILVAN MARCHON para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Secretário de Expediente, com vencimento correspondente ao padrão CM grau “C”, com efeitos a partir do dia 04 de janeiro de 2021.  
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

**Nova Friburgo, 07 de janeiro de 2021.**

**VEREADOR WELLINGTON MOREIRA**  
**PRESIDENTE**

**PORTARIA Nº 2.450/2021**

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

**RESOLVE**

Nomear NELSON LUIZ PEREIRA CUNHA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Chefe de Comunicação Social, com vencimento correspondente ao padrão CM-II grau “C”, com efeitos a partir do dia 04 de janeiro de 2021.  
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

**Nova Friburgo, 08 de janeiro de 2021.**

**VEREADOR WELLINGTON MOREIRA**  
**PRESIDENTE**

**PORTARIA Nº 2.451/2021**

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal

de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais, em especial o artigo 15 parágrafos primeiro e segundo da Lei Complementar nº 95 de 01 de abril de 2015...

**RESOLVE**

Art. 1º - Designar para o cargo de provimento em Função Gratificada de Gestora de Arquivo (CM-II “A”) a servidora efetiva do Quadro Permanente da Câmara Municipal de Nova Friburgo: MARIA DAS GRAÇAS LANGAMER (matrícula 27).

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2021, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

**Nova Friburgo, 08 de janeiro de 2021.**

**VEREADOR WELLINGTON MOREIRA**  
**PRESIDENTE**

**PORTARIA Nº 2.455/2021**

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 95, de 1º de abril de 2015, e no uso de suas atribuições legais...

**RESOLVE**

Nomear JAMES DE BARROS para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Secretário-Geral, com vencimento correspondente ao Padrão CM Grau “C”, com efeitos a partir do dia 04 de janeiro de 2021.  
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 11 de janeiro de 2021.

**VEREADOR WELLINGTON MOREIRA**  
**PRESIDENTE**